



RESÍDUO DE ERVA MATE NÃO TEM POTENCIAL DE USO COMO SUBSTRATO PARA DESENVOLVIMENTO INICIAL DE TAGETES

Pesquisador(es): DEBORTOLLI, Jaqueline; KLEIN, Claudia.

Curso: Agronomia

Área: Ciências agrárias

Resumo: Os resíduos gerados pelo consumo do tradicional chimarrão na região Sul, muitas vezes acabam indo parar nas lixeiras, misturados ao lixo comum. Considerando esse contexto o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial da reutilização do resíduo de erva mate como substrato agrícola para produção de mudas de flores. O estudo foi realizado testando três substratos, substrato comercial puro; mistura de substrato comercial + erva mate, e resíduo de erva mate puro. Foram avaliadas as características físicas e químicas destes substratos, bem como, foi avaliado o desenvolvimento inicial de mudas de Tagetes sp. Todos os substratos apresentaram ótima porosidade. O substrato comercial e a mistura 1:1 apresentaram espaço de aeração muito próximos, já o substrato 100% erva mate foi o que manteve a umidade por mais tempo, apresentou maior umidade e menor espaço de aeração em relação aos demais. A condutividade elétrica no substrato 100% erva mate foi elevada. Quimicamente todos os substratos apresentam nutrientes mínimos ao desenvolvimento inicial de mudas de Tagetes sp. Quanto aos parâmetros biométricos de desenvolvimento o substrato 100% erva mate apresentou menor germinação e menor desenvolvimento das plantas. O resíduo de erva mate não é indicado como substrato para o desenvolvimento inicial de plantas de Tagetes sp. por não possuir características físicas adequadas.

Palavras-chave: Características físicas. Curva de retenção. Química. Germinação

E-mails: jaquinedebortolli@hotmail.com, claudia.klein@unoesc.edu.br.